PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS AGENTES DE SEGURANÇA SOCIOEDUCATIVO DO CENTRO DE SOCIOEDUCAÇÃO REGIONAL DE PONTA GROSSA/PR

Tiago Marques do Carmo (PROVIC), tiagomarquesdocarmo@gmail.com, Paola Andressa Scortegagna (Orientadora), paolascortegagna@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Pedagogia

Ciências humanas, Educação.

Palavras-Chave: *Educação Social, Prática Pedagógica, Espaços Não Escolares, Socioeducação, Segurança Pública.*

Resumo

O presente subprojeto tem por objetivo caracterizar a prática pedagógica dos Agentes de Segurança Socioeducativo (ASSE) no contexto do Centro de Socioeducação Regional de Ponta Grossa/PR. A pesquisa bibliográfica empregada apresenta caráter exploratório, consistindo na análise de dissertações e teses pertinentes ao exercício profissional destes trabalhadores, proporcionando o reconhecimento de sua identidade laboral. Enquanto estratégia de transformação da realidade, a dimensão pedagógica da função da ASSE consiste como eixo central de elaboração da pesquisa, considerando que sua denominação anterior como Educador Social apresenta influências significativas no cotidiano socioeducativo dos internos das unidades do CENSE.

Introdução

Anteriormente aos estudos pertinentes à socioeducação, é fundamental que haja compreensão em torno da constituição acerca do atendimento à infância no território brasileiro perpassou no século XX, período demarcado por várias situações que influenciaram o cotidiano institucional desta realidade na contemporaneidade. Nesse contexto, que emerge o conceito do “menor abandonado”, associando sua definição tanto as condições de abandono familiar quanto pela incapacidade dos familiares de prestarem qualidade de vida digna aos seus filhos, implicando na necessidade de regulação estatal para o acompanhamento desses indivíduos (Rizzini; Rizzini, 2004, p. 29). Estas questões eram percebidas pelo poder público da época como responsabilidade da família que, muitas vezes, eram desprovidas de informações necessárias para o exercício desta tarefa familiar, devido à sua situação vulnerável.

Materiais e Métodos

Inicialmente, esta proposta de pesquisa esteve direcionada quanto ao procedimento de coleta de dados junto aos ASSE no contexto do CENSE Ponta Grossa, sendo necessário readequação da metodologia, em razão dos impedimentos administrativos previstos pela instituição. Diante dessa realidade posta, em consulta à orientadora, optamos pela alteração da metodologia da pesquisa para Pesquisa Bibliográfica e Documental, no sentido de evitar prejuízos aos objetivos propostos. Apesar de não serem realizadas coletas de informações com aqueles sujeitos propostos anteriormente, o procedimento pertinente à análise das publicações que discorrem acerca da prática destes trabalhadores (as) da Socioeducação no âmbito dos CENSE do Estado do Paraná.

Resultados e Discussão

A reflexão em torno da alteração da nomenclatura das funções de Educador Social para Agente de Segurança Socioeducativo deve ser analisada por estudos previamente realizados e documentos elaborados para essa finalidade. No âmbito do senso comum poderão existir discursos que não compreendem os significados históricos, econômicos e, principalmente, sociais desta mudança no atendimento aos adolescentes em cumprimento das medidas socioeducativas. A partir da revisão bibliográfica e documental estas características poderão ser analisadas de forma precisa, considerando a necessidade do debate em torno desta pesquisa acerca do contexto que propicia essa alteração e das motivações que propiciaram a discussão em torno da mudança das nomenclaturas. Nesta transição também se enquadra o caráter pedagógico da profissão que, mesmo diante destes entraves administrativos, seu caráter pedagógico não se pode deixar em segundo plano, compreendendo sua contribuição no cotidiano dos internos do CENSE.

Conclusão ou Conclusões

Durante a elaboração do subprojeto elencamos que a possibilidade de ocorrerem oposições ao conteúdo seria uma possibilidade esperada, em face dos Centros de Socioeducação apresentam situações de segredo de justiça.

Agradecimentos

Agradeço ao apoio da professora doutora Paola Andressa Scortegagna e à Universidade Estadual de Ponta Grossa pela oportunidade de contribuir cientificamente para o campo de conhecimento da Educação Social no âmbito Socioeducação.

RIZZINI, Irene; RIZZINI, Irma. **A institucionalização de crianças no Brasil**: percurso histórico e desafios do presente. 1. ed. Rio de Janeiro: PUC-Rio. Disponível em: https://www.editora.puc-rio.br/media/ebook_institucionalizacao_de_criancas_no_brasil.pdf. Acesso em: 09 mar. 2025.